MONKEYPOX: EPIDEMIOLOGIA, RISCOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

FREDERICO BALHESTERO FALCUCCI KRAUSS LEMOS; GIULIA VALENTINA OLIVEIRA DE TOLEDO; JOÃO VICTOR DA SILVA SANTOS; TARCILA FIGUEIREDO HARZER; YASMIM VITORIA CAMPOS FERREIRA

INTRODUÇÃO: A varíola dos macacos é uma doença viral grave, causada pelo Vírus da Varíola dos Macacos (MPXV). A transmissão por superfície é um importante mecanismo de propagação. Nesta revisão bibliográfica, analisamos pesquisas recentes sobre o tema, incluindo o estudo "Possible Occupational Infection of Healthcare Workers with Monkeypox Virus, Brazil", conduzido por Fiocruz, Cevs/SES-RS, três universidades gaúchas e o Bernhard Nocht Institute for Tropical Medicine. Também consideramos dados do Boletim Epidemiológico Especial do Ministério da Saúde. **OBJETIVOS:** Examinar o estudo mencionado e dados notificados, para compreender a epidemiologia, fatores de propagação e medidas de controle do MPXV. **METODOLOGIA:** Análise epidemiológica que utilizou três estudos com base nos descritores: “Vírus da Varíola dos Macacos” e “Varíola dos Macacos”, sendo complementada por estudos nacionais e internacionais recentes. Uma equipe de pesquisadores do Centro de Vigilância em Saúde do Estado do Rio Grande do Sul coletou dados epidemiológicos e amostras clínicas de duas profissionais de saúde (HCW-1 e HCW-2) que tiveram contato com um paciente infectado pelo MPXV. As amostras foram submetidas a ensaios de PCR quantitativo em tempo real e sequenciamento completo do genoma para confirmar a infecção. **RESULTADOS:** Segundo análise de casos notificados de MPX até 31 de dezembro de 2022 no Brasil, a maioria dos registros foi de sexo masculino (90,8%), e as raças/cor negra e branca representaram 42,3% e 41,3% dos casos, respectivamente. Entre os imunossuprimidos, 45,7% relataram viver com o vírus da imunodeficiência humana (HIV). Com base nos resultados do estudo, conclui-se que a infecção pelo MPXV pode ser adquirida pelo contato com fômites contaminados, como superfícies e objetos pessoais de pacientes infectados. A interação entre pacientes e profissionais de saúde também representa um fator de risco para a transmissão viral. **CONCLUSÃO:** A transmissão da varíola dos macacos por superfície é uma preocupação de saúde pública devido à sua alta capacidade de disseminação em ambientes diversos. As pesquisas realizadas contribuíram para a compreensão da transmissão e do quadro epidemiológico da doença, fornecendo subsídios importantes para o desenvolvimento de estratégias de controle e prevenção mais eficazes.

Palavras-chave: Monkeypox, Epidemiologia, Transmissão, Controle, Mpoxv.

DOI: 10.51161/Iinfectocon2023/20435